

Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Número 3 – 7 de Novembro de 2008

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk) – Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, e CIP, Centro de Integridade Pública

Candidatos nos mercados

A campanha para as eleições locais continuou, com muitos candidatos entrar em mercados locais nos seus esforços para chegar mais perto dos eleitores. Não foram reportados incidentes graves pelos nossos 50 correspondentes, embora tenha havido pequenas escaramuças e o problema habitual de rasgar os cartazes da oposição. Em Marrupa (Niassa) o nosso correspondente relata que a Renamo foi impedida de fazer um comício no mercado local - o primeiro registo de uma proibição indevida.

A Frelimo usa a sua vantagem natural

Em qualquer eleição, o partido governante tem uma vantagem natural - normalmente os seus candidatos têm um perfil mais elevado e têm o apoio dos governantes e outros funcionários eleitos. Numa democracia, a primeira empreitada de qualquer governo é a de ser reeleito. E parece claro que o governo deixou de governar, com ministros e funcionários envolvidos na campanha eleitoral.

A lei eleitoral tenta limitar a vantagem do governo incumbente, impondo regras de equidade aos meios de comunicação propriedade do governo, e proíbe o uso do património e das instalações públicas. Até agora, estas regras estão a ser seguidas, na generalidade. Mas os nossos correspondentes relatam duas importantes exceções.

+ O uso carros do estado e dos municípios é generalizado – para além daqueles descritos ontem, os nossos correspondentes relataram incidentes em Nampula (pela Frelimo), Inhambane (Frelimo e Renamo) e Marromeu (Renamo).

+ Os nossos correspondentes registaram também a afixação de cartazes da Frelimo nos edifícios municipais e governamentais, escolas e hospitais em diversas cidades, incluindo Inhambane, Lichinga, Nampula e Chókwe.

Daviz Simango e a Renamo

Daviz Simango, que se apresenta como candidato independente à sua re-eleição para o cargo de Presidente do Município da Beira depois de não ter sido re-selecionado para se candidatar pela Renamo, tem vindo a utilizar as insígnias da Renamo, pedindo aos seus apoiantes para que votem a favor dos candidatos da Renamo à Assembleia Municipal. Mas Renamo opôs-se a esta atitude.

Demonstrando a sua virilidade

Apesar da relativa calma, jovens de ambos os lados parecem dispostos a demonstrar a sua virilidade envolvendo-se em brigas com jovens do outro lado. A briga mais grave foi mais uma vez na Beira. Outros incidentes foram reportados em Mocuba e Marromeu. Em Tete, membros da Renamo apedrejaram a jornalista Otília Benedito.

=====

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Ajunto: Adriano Nuvunga

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

=====

To subscribe: Para assinar:

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

=====

Also on the web: Também na internet:

In English: http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp

Em Português: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>

=====